



Universidade: presente!

UFRGS
PROPEQ



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

O ESPAÇO DAS MULHERES NAS DANÇAS URBANAS SOB 4 PERSPECTIVAS

Aluna pesquisadora – Letícia Julie Dall Agnol
Orientadora – Prof.ª Dra Luciana Paludo

Introdução

Esta pesquisa está sendo desenvolvida no Trabalho de Conclusão de Curso da Licenciatura em Dança da UFRGS, vinculada ao Projeto de Pesquisa O Lugar da coreografia no contexto heterogêneo da Formação Superior em Dança do Rio Grande do Sul. A partir da constatação de que existe uma preponderância masculina, em termos de protagonismo, na atuação do mercado de trabalho das Danças Urbanas, levanta a seguinte questão: quais seriam os aspectos limitadores, os quais são definidos como estereótipos masculinos e femininos, para a atuação das mulheres nas danças urbanas? Parte da hipótese de que algumas constituições sociais, de papéis atribuídos historicamente a mulheres e homens, influenciam em uma constituição hierárquica também na dança; especificamente nas danças urbanas, foco desta pesquisa. Através de depoimento e entrevistas com quatro mulheres inseridas nesse contexto, busca-se identificar as barreiras que as mulheres encontram nesse percurso de trabalho com as Danças Urbanas e seus reais espaços conquistados por elas. Por fim, a partir das considerações dessas mulheres que estão inseridas nas danças urbanas e atuam em quatro cidades diferentes do Brasil, busca-se compreender e dar visibilidade a essas referências femininas e às perspectivas delas em relação à ocupação desse espaço de trabalho.

Referencial teórico

Pensa-se que a partir de uma contextualização sobre a construção de gênero e dos papéis atribuídos a mulheres e homens, as teóricas que dão suporte a pesquisa – Simone de Beauvoir com O Segundo Sexo (A experiência vivida); Angela Davis com Mulheres, Raça e Classe; Djamila Ribeiro com O que é lugar de fala?, Judith Lynne Hanna com Dança, Sexo e Gênero e Cátia Fernandes de Carvalho com a dissertação Presenças Femininas na Dança de Rua – constroem a reflexão sobre as abordagens e hipóteses que o tema sugere tendo em vista a mulher nas relações privadas e sociais, nas relações de trabalho e classe econômica, e por fim, no trabalho com a dança e com Danças Urbanas.

Metodologia

A abordagem teórico-metodológica que norteia este trabalho baseia-se nos conceitos de história oral e pesquisa exploratória através de três entrevistas formais, as quais foram realizadas a partir de uma pergunta definida. Outra fonte utilizada foi o depoimento *videográfico* da quarta mulher, também atuante no campo das danças urbanas, em que ela fala sobre sua experiência na área desde 1990.



Análises parciais

O método utilizado para este momento foi a criação de um quadro intitulado Categorias de Análise, em que consta cinco categorias principais que norteiam o trabalho de pesquisa, sendo eles: Aspectos Limitadores; Condições Facilitadoras; Estereótipos Masculinos e Femininos; Táticas de Inserção e Referências Femininas. A partir disso, identifica-se em quais categorias se insere partes das falas e histórias que cada mulher traz como reflexão e fundamento para os questionamentos da pesquisa.